ANO 23.º DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1943 N.º 7327

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Montgomery anunciou para breve a decisão da luta na Tunisia

LONDRES, 18.—(Reuter).—(Do enviado especial, junto do 8.º Exercito).— Anteontem, o general Montgomery recebeu as autoridades civis e militares de Sussa, em frente do monumento embandeirado da guerra de 1914-1918. Dirigindo-se á população Montgomery disse: «Proximamente, o 8.º Exercito lançará o inimigo ao mar e eu lançá-lo-ei um pouco para mais longe».

A multidão aplaudiu-o. Depois, Montgomery recebeu o comandante militar francês da região, recentemente nomeado, que lhe disse que a rapidez do avanço do 8.º Exercito ficará legendaria. Recebeu tambem o «maire» e o «Caid», que representa o Bei de Tunis, que lhe prometeu a cooperação de todos os tunisinos com os britanicos.— (Exchange Telegraph).

As nossas tropas estão prontas para o ataque final — declara Eisenhower

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 18 — O general Eisenhower disse ontem que, desde a batalha da Linha Mareth, foram abatidos 470 aviões do «eixo», com a perda de 157 aparelhos aliados. O 2.º corpo americano fez 4.687 prisioneiros e tomou 673 veiculos, 150 peças, 69 tanques e 150 metralhadoras. As perdas do 2.º corpo foram de 5.372 homens, 903 dos quais mortos, 850 desaparecidos e o resto feridos.

Desde o inicio da campanha da Tunisia, o *eixo* perdeu, segundo calculos do alirante Cunningham, um milhão de toneladas de navios, o que representa 50 por cento de todos os transportes de abastecimentos enviados da Europa.

Eisenhower deu então aos jornalistas um resumo das operações, desde o desembarque dos aliados. «Os nossos primeiros objectivos, á luz da experiencia adquirida pela marinha britanica na escolta de comboios, no Mediterraneo, eram Casablanca, Argel e Oran. Nestas circunstancias, não dispunhamos do equipamento necessario para empreender um avanço rapido. O 1.º Exercito britanico, auxiliado pelos franceses, executou então uma ac-

(Vêr continuação na 8.ª página)

Estão vivos os tripulantes do submarino sueco «Ulven»

ESTOCOLMO, 18.—(Reuter).—Anuncia-se, oficialmente, que o submarino sueco «Ulven», cujo desaparecimento se assinalou na sexta-feira, no decurso de manobras nas aguas territoriais da Suecia, foi localizado. Ouviram-se distintamente os sinais feitos pela tripulação. Os trabalhos de salvamento principiarão logo que abrande a furia da tempestade.—(E. T.).

LISBOA, PORTO NEUTRAL

857 prisioneiros de guerra ingleses e italianos *foram hoje trocados* na Estação Maritima de Alcantara

Dentro do quadro da nossa neutralidade e do espirito humanitario que nos tem levado a procurar minorar os sofrimentos das vitimas da guerra, independentemente da sua condição e da sua nacionalidade, iniciou-se hoje um novo aspecto: a troca de grande numero de prisioneiros de guerra, muitos deles feridos, doentes, mutilados ou estropiados.

A's 9 horas, atracou, ao cais da Estação Maritima de Alcantara, o navio-hospital inglês «Newfoundland». No cais, encontravam-se os srs. dr. João Monteiro de Mendonça, representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; major medico Vasco Sanches, director do Deposito de Material Sanitario do Exercito, pelo Ministerio da Guerra; Henri Martin, ministro da Suiça, e Werner Fuchss, primeiro secretario da legação; Assettati, secretario da legação da Italia; marquês Teodoli, delegado tecnico da legação da Italia para a troca; dr. Enzo Bolasco, adido de Imprensa á legação de Italia; engenheiro Notari, secretario do Fascio; conde Nigra, consul-adjunto de Italia, e Rivera, chanceler do consulado; coronel Iselin, delegado da Cruz Vermelha Internacional; almirante Ivens Ferraz e coronel Afonso de Dornelas presidente e secretario geral da Cruz Vermelha Portuguesa; 1.º tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima; capitão Figueiredo Dôres, comandante da Policia do Porto de Lisboa; tenente Castro e Silva, adjunto da P. V. D. E.; tenente-coronel Eduardo Santos e capitão Taveira Pereira, respectivamente comandantes do 1.º batalhão e da 1.ª companhia da Guarda Fiscal; tenente dr. Formosinho Sanches, encarregado de dirigir a assistencia aos prisioneiros italianos; engenheiro Mendia, pela C. P.; muitas personalidades portuguesas e italianas; jornalistas; enfermeiras da Cruz Vermelha e senhoras da colonia italiana.

Pelas 9 e 30, depois do sr. dr. Antonio de Mendonça ter recebido, a bordo, das mãos do marquês de Portalez, delegado da Cruz Vermelha Internacional em Londres, a lista dos 409 prisioneiros de guerra italianos, começou o desembarque destes.

Os que estão em condições de marchar seguiram para o edificio da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, e os outros, muitos dos quais em macas, foram instalados no extremo ocidental da estação, onde se encontravam funcionarias da F. N. A. T., que eram dirigidas pelo sr. dr. Felner da Costa e que lhes serviram um pequeno almoço.

Mais tarde, almoçaram ali, tendo sido visitados pelo sr. Franzoni, ministro da Italia, e por outras individualidades.

As numerosas senhoras que prestaram assistencia aos enfermos, entre os quais havia 11 loucos, 84 doentes mentais e nervosos, alguns tuberculosos e numerosos mutilados, foram chefiadas pela sr.ª marquesa de Cadaval, italiana de nascimento.

Entre os italianos, havia 33 oficiais (2 deles capelães militares) e 376 sargentos, cabos e soldados. 135 eram medicos, enfermeiros e maqueiros.

No edificio da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau — onde os prisioneiros eram aguardados pelos srs. engenheiro Higino de Queiroz e dr. Aires Martins, pelo consul geral de Italia, sr. Vecchiotti, e pela colonia italiana, foi-lhes servido um pequeno almoço e depois um almoço, no refeitorio da F. N. A. T., oferecidos pelos italianos de Lisboa, que lhes entregaram cigarros e doces.

Presidiu ao almoço o sr. ministro de Italia, estando presentes as entidades oficiais do seu pais e a sr.ª condessa de Nigra, dirigente feminina.

O sr. ministro de Italia, antes, pro-

(Vêr continuação na página central)

Um aspecto da troca de prisioneiros ingleses e italianos na Estação Maritima de Alcantara

ALMIRANTE HORTHY

O regente da Hungria esteve dois dias com Hitler no seu Quartel General

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—No dia 16 de abril, chegou ao Quartel General do Fuehrer, Nicolau Horthy, regente da Hungria, para uma visita de dois dias.

O Fuehrer teve com o regente conversações sobre os problemas criados pela situação politica geral e sobre a luta contra o inimigo comum. As conferencias com o Fuehrer, nas quais tomou parte tambem von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e as conferencias militares entre o marechal Keitel e o coronel-general Vitezer Ferenc Szombathely, chefe do Estado Maior hungaro, reflectiram o espirito de amizade e fraternidade de armas já tradicional que reina entre as duas nações.

O Fuehrer e o regente da Hungria exprimiram a sua firme vontade de conduzir a luta contra o bolchevismo e os aliados deste, imperturbavelmente, até á vitoria final.

O povo hungaro, que já uma vez experimentou os erros do bolchevismo, combaterá ao lado dos aliados do pacto tripartido até á eliminação completa da ameaça que pesa sobre eles e porá na realização desta empresa todas as suas forças, a-fim de libertar a Europa e salvaguardar a vida da nação hungara.

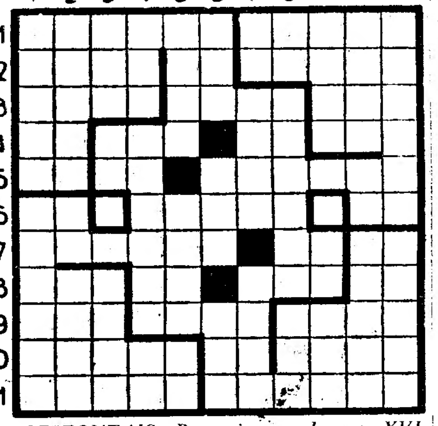
O regente da Hungria, Nicolau de Horthy, fazia-se acompanhar do coronel-general Vitezer Ferenc Szombathely, chefe do Estado Maior General hungaro, major-general Brunsuik de Korompa, ministro plenipotenciario, Szentmiklosy e do coronel Vitez Gabriel Berloczy de Alsoviszoka, ministro da Alemanha em Budapeste, von Jagow e o ministro da Hungria em Berlim, Sztojay.—(D. N. B.).

O regresso a Budapeste

BUDAPESTE, 18.—A M. T. I. informa que o regente da Hungria, que visitou o Fuehrer no seu Quartel General, regressou a Budapeste esta manhã.—(D. N. B.).

Palavras cruzadas

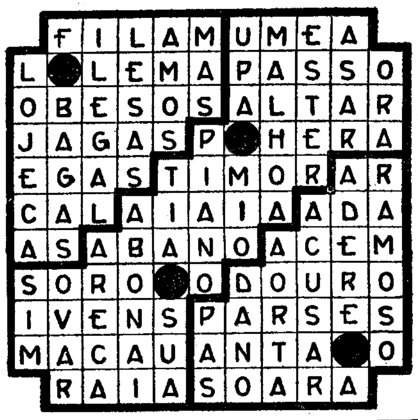
PROBLEMA N.° 170



HORIZONTAIS—Poeta jocoso do sec. XVI, que tem monumento num largo de Lisboa. Tiras de pano. 2 — Haste de madeira com que se faz mover uma embarcação pequena — Artigo antigo — Pega. 3—Depois de—Poeta—Lamentos. 4—Ande— A mãe dos pais—Preposição—Chefe etiope. 5—Clima—Além—O futuro. 6—Letra grega—O dia que hoje se comemora— Prep. e artigo.— 7—Vila do concelho de Albergaria-a-Velha—Nota de musica—Artigo, pl. 8—Larva que se cria nas feridas dos animais—Basta! Rio que banha Berne (Suiça)—Ofereça. 9—Possuem—Segunda vértebra cervical — Filtras — 10 — Despedida — Prep. e art. — Concelho do distrito de Portalegre. 11—A sexta parte de qualquer coisa (ant.)—O que adivinha por meio dos idolos.

VERTICAIS—1—Engasta.—Regulas. 2—Especie de lagosta—Prefixo de negação—Tecido de arame. 3—Intimo—O mais—Estimes. 4—Prep. e art., pl. — Pequena vara—Indivisivel. 5—Tenho por obrigação—Nome de dois herois gregos da guerra de Troia—Apelido. 6—Interjeição — Governanta. — Partida. 7—Nota de musica—Receio—Dar aso. 8—Idem (abrev.)—Empasta—Tomba. 9—Instrumento de encadernador—Caminhar—Corpo formado no ovario. 10—Cantiga—Existe—Cabo de guerra. 11—Tempo durante o qual está reunida uma assembleia—Assento (pop.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 169



Aproxima-se a Semana Santa. Os seus fatos ou vestidos precisam ser tintos, limpos ou engomados? Dirija-se á ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320 e será bem servido.

INVALIDOS DO COMERCIO

Cêrca de uma centena de agremiados do Circulo Gomes de Sá—antigo Bacalhau—visitaram hoje, no Lumiar, a Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, onde foram recebidos por alguns directores da instituição e muitos internados. Percorreram todas as dependencias, que deixaram nos visitantes a melhor impressão.

LORALYSE

Apresenta a sua nova colecção de chapeus a partir de 3.ª feira, 20, ás 15 horas na sua nova casa—Av. da Liberdade, 204, r/c., Esq., onde espera ter a honra de receber as suas estimadas clientes.

TEL. 4 3815

Noticias diversas

REGIONALISMO—Reuniu-se, ha dias, a direcção da Casa Regional da Beira Douro, com sede no Porto, que tratou de assuntos de interesse regional e colectivo. A acção da delegação em Lisboa, a favor das aspirações concelhias, especialmente das suas estradas, foi devidamente notada. Estuda-se a realização, para breve, na sede da agremiação, dum sarau de arte dedicado aos socios e a suas familias.

—Passou hoje o 4.º aniversario da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Durante o dia, a sede daquela agremiação foi muito visitada e, á noite, o sr. dr. Fernando Lacerda fará uma palestra sobre «Figueiró na historia, na arte e na lenda», a que se seguirá baile.

—Ficou adiado para data a anunciar o almoço de confraternização regional anunciado para hoje na Casa da Comarca de Arganil.

DESASTRES—Em sua casa, na rua do Arco da Graça, n.º 10, 1.º, deu uma queda, sobre o fecho de uma porta, o menor de 8 anos Armando Humberto. Recebeu ferimentos nas costas, de que foi pensado no hospital de S. José. Ficou internado na sala de observações.

—Ao hospital de S. José recolheu Antonio Pedro da Rosa, de 51 anos, jornaleiro, de Benavente. Andava na jorna do campo, quando foi atingido por um fragmento da enxada, com que trabalhava, que lhe produziu um ferimento num olho.

DESORDEM—Na quinta do Bate-mar de Baixo, em Sacavem, houve esta noite uma desordem entre varios individuos. Um deles, Manuel Alves, de 45 anos, trabalhador, foi agredido á paulada e á pedrada, de que recebeu ferimentos graves na cabeça. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—A' porta da esquadra da Ajuda estava esta manhã de sentinela o guarda n.º 1073 da P. S. P., Daniel Joaquim Martins, de 44 anos. Subitamente, apareceu uma camioneta do Ministerio da Marinha, que, numa manobra infeliz, para se desviar de um obstaculo do caminho, foi embater violentamente na porta da esquadra, colhendo o guarda de serviço, que ficou muito ferido em ambas as pernas teve derecolher ao hospital de S. José.

As cerimonias da Quaresma

Na Sé Patriarcal

Nos templos paroquiais da capital, com a assistencia de milhares de fieis, efectuaram-se, hoje, as cerimonias de Domingo de Ramos, cuja liturgia imponente e simbolica marca o inicio do misterio da Redenção, que a Igreja comemora.

A's 11 horas, na Sé, ornamentada com palmas, iniciaram-se as solenidades, assistidas pelo sr. Cardial Patriarca, que, momentos antes, chegara ao templo, onde foi recebido pelos conegos e componentes da Irmandade do Santissimo. Depois de paramentado e de ter orado na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se á capela-mór, onde procedeu á benção de ramos e sua distribuição pelo clero, seminaristas e irmãos.

O sr. Cardial Patriarca, que foi assistido ao solio pelos beneficiados Paulo Marques e Filipe Cardoso, deu a benção, depois da missa solene. A «Schola cantorum» do Seminario dos Olivais teve a seu cargo a parte coral. Dirigiu as cerimonias o rev. conego Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev. padre Cunha.

—Na igreja de S. Luiz, Rei dos Franceses, foi hoje de manhã ministrada a comunhão pascal aos membros da colonia francesa. A' cerimonia, que foi muito concorrida, presidiram os revs. padres Laurent, Bonnet e Ferdinand. Houve tambem a benção e a distribuição de ramos

As procissões do Senhor dos Passos

Com grande concorrencia de fieis realizaram-se, hoje, em Alfama, em Campo de Ourique e na Ajuda, as procissões do Senhor dos Passos. As ruas por onde passaram os cortejos religiosos, encontravam-se engalanadas.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

Vida desportiva

«CROSS» DOS QUATRO»—Nos terrenos junto ao campo de jogos do Grupo Desportivo de Arroios, efectuou-se hoje, organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa, uma prova de «cross-country», a segunda da época e denominada «Cross» dos Quatro».

Um incidente, porém, sucedido á chegada dos dois primeiros classificados—os corredores Filipe Luiz, do Atletico e Alberto Ferreira, do Sporting—deu origem a que o juri não pudesse estabelecer convenientemente a restante classificação, pelo que a prova foi anulada.

BASKET-BALL—Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «Basket-Ball», com os seguintes resultados:

Divisão de Honra:—No Rio Seco, os locais marcaram pontos em 3.as por falta de comparencia do Ateneu.

No Ateneu, o Atletico venceu o Maria Pia, em 2.as e 3.as, respectivamente por 66-35 e 48-23; em 4.as, o Maria Pia ganhou por 28-24.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Sporting, em 2.as, por 43-36, e perdeu em 3.as e 4.as, respectivamente por 32-42 e 31-32.

Na Boavista os donos da casa ganharam ao Carnide em 2.as por 27-19; em 3.as o resultado foi de 36-36.

Em Campo de Ourique, os locais ganharam em 2.as e 4.as, respectivamente por 49-37 e falta de comparencia; em 3.as perderam por 22-37.

No Lumiar A, o Unidos venceu o Benfica, em 2.as e 4.as, respectivamente por 43-38 e 45-27; em 3.as perdeu por 24-42.

Em Campolide, o Moscavide perdeu com os donos do campo, em 3.as e 4.as, respectivamente, por 34-15 e 42-16.

1.ª Divisão—Na Estrela, o Casa Pia ganhou ao C. I. F. por 38-18, 15-11 e 21-18, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as, os donos da casa venceram por 26-21.

No Boa Hora o grupo local venceu o Pedrouços por 32-26, 37-31, 20-19 e 34-17, respectivamente em 1.as, 2.as, 3.as e 4.as.

No Barbadinhos, o Lisboa Gimnasio perdeu com o Operario, em 1.as, 2.as e 4.as, respectivamente por 7-37, 8-71 e 16-35; em 3.as ganhou por 27-20.

HAND-BALL—No campo do «Cif» disputou-se hoje um jogo oficial, que estava em atrazo, entre «Os 13» e o Benfica. O encontro decorreu equilibrado, mas a «équipe» tresista, com melhor remate, ganhou por 3-1. Foi expulso um jogador de cada lado.

RUGBY — Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa com os seguintes resultados:

No campo do Fidié, o Gimnasio Clube venceu o Belenenses por 4-0, pontos feitos por Pinto em «drop-goal».

Na Amadora, o Benfica derrotou a Academica por 36-16. Marcaram: Paula Bastos (9), Anibal (9), Martins Vieira (12), Alves (3) e Avilez (3), pelo Benfica, e Pereira e Avelino (3 cada).

VOLLEY-BALL—Nos jogos efectuados hoje a contar para o «Torneio de Abertura», organizado pela Associação de Volley-ball de Lisboa, o Instituto Superior Tecnico venceu o Benfica por 15-8, 5-15 e 21-11, e o Internacional ganhou ao Belenenses por 15-10 e 15-12.

Os encontros disputaram-se no campo do C. I. F.

NATAÇÃO—Na piscina do Algés e Dafundo realizaram-se hoje as provas da 2.ª jornada do «Torneio da Primavera», a disputar entre socios daquele clube. Registaram-se os seguintes resultados:

Infantis—1.ª categoria—50 metros costas—1.º, Guilherme Patrone; 2.º, Armando Rodrigues; 3.º, José Rodrigues Pereira.

Infantis—2.ª categoria—50 metros costas—1.º, Fernando Madeira; João Dias Bichinho; 3.º, Augusto Guedes.

50 metros, bruços, meninas—1.ª, Lucilia Angeja; 2.ª, Maria de Lourdes Mendes; 3.ª, Regina Conceição.

50 metros «crawl»—2.ª categoria—Inscrição livre—1.º, Carlos Alberto Borges; 2.º, Honorio Costa; 3.º, Paulo Craveiro Lopes; 4.º, João Angeja; 5.º, Luciano Pavão.

50 metros «crawl»—1.ª categoria—Inscrição livre—1.º, Rafael Ramos, em 30 s. e 7/10; 2.º, Oscar Cabral, 31 s.; 3.º, Fernando Sacaduro, 31 s. e 1/10; 4.º, Rodrigo Bessone Bastos Junior, 31 s. e 6/10; 5.º, Hermano Patrone, 31 s. e 6/10.

NA «VOZ DO OPERARIO»

inaugurou-se uma exposição de propaganda de luta contra o cancro

Aproveitando as ferias da Pascoa, a Sociedade «A Voz do Operario» resolvera levar a efeito, numa das salas do edificio da sua sede, uma exposição de propaganda da luta contra o cancro.

Com o concurso da Liga Portuguesa contra o Cancro e do Instituto Português de Oncologia, que forneceu o material de propaganda necessario, conseguiu a prestimosa sociedade organizar uma interessante exposição, em que os varios aspectos da campanha contra o terrivel flagelo se encontram apresentados por forma sugestiva. A exposição, que é constituida por dispositivos e reproduções de radiografias, com disticos explicativos e alguns dados estatisticos, mostra as vantagens do diagnostico precoce e as possibilidades que oferecem os três unicos metodos seguidos para o tratamento do cancro: cirurgia, radio e raios.

A exposição foi inaugurada esta tarde, com a presença dos membros da direcção de «A Voz do Operario e dos srs. prof. dr. Francisco Gentil e dr. Benard Guedes, que representavam, respectivamente, o Instituto de Oncologia e a Liga Portuguesa contra o Cancro.

ATAQUE A INDIGESTÃO DE MANEIRA FACIL

UMA DOR... UMA RENNIE... UM SORRISO!

QUANDO a digestão fôr penosa, sentir dôres depois de comer, não se sujeite a êste sofrimento até chegar a casa. Póde, sem usar água, minorar o sofrimento.

Pegue em duas Pastilhas Rennie, meta-as na bôca e deixe-as dissolver lentamente.

As Pastilhas digestivas Rennie faceis de tomar, são eficientes por agirem, simultaneamente de 3 formas. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam o excesso de acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que auxiliam a digestão. As Pastilhas Rennie são muito procuradas. Tôda sas farmacias as vendem. Pacote pequeno 7$00, grande 20$00.

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

NOVO HORARIO (Hora de verão)

(Horas)	Estações	Ondas curtas	kc/s
13,30 ás 15.00 «Hora Portuguesa	DZE	24,73	12,130
15,00 Noticiario	DZE	24,73	12,130
19,45 Noticiario	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,30 Noticiario	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
21,45 Noticiario	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia...	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
23,30 Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiario	DXX	48,00	6.140

BARBEARIA IMPÉRIO

Praça Duque da Terceira, n.° 10

Francisco, Ramires e Antonio, ex-empregados da Barbearia Oliveira, manifestam por esta forma o seu reconhecimento aos estimados clientes e amigos que se dignaram continuar a utilizar os seus serviços, enquanto desempregados.

Aproveitam o ensejo para comunicarem a todos em geral que, tendo-se constituido em sociedade, inauguram amanhã, segunda-feira, o seu estabelecimento — **Barbearia Império** — *onde, de futuro, virão a servi-los, o que agradecem penhoradamente.*

PELARIA DO CARMO

Apresenta um excelente sortimento de peles, das melhores categorias, assim como uma atraente colecção de vestidos, em modelos de requintada elegancia.

Bom sortido de sedas, em côres e padrões ultra-modernos e de fino gosto. Originais modelos de malinhas, carteiras, cintos, etc., etc.

81 — RUA DO CARMO — 83

Multidão

O jornal que a multidão espera

SAI DEPOIS DE AMANHA

Actualidades — imagens da guerra — desportos — Secções colonial, feminina, infantil — Reportagens, etc.

Teatros e Cinemas

Um bom garfo

O actor Cardoso, do Gimnasio tinha o prazer da mesa. Todas as noites, depois do espectaculo, ia cear a uma casa de pasto chamada o «Tacão», que ficava na travessa da Cara, esquina da rua do Diario de Noticias. Reuniam-se ali até de manhã muitos artistas de teatro e pessoal dos jornais.

Uma noite, o Cardoso entrou muito triste, sentou-se e disse:

—O' rapazes, sabem uma coisa? Perdi o apetite.

Resposta do Telmo, que fazia parte do grupo:

—Perdeste o apetite?... Quem seria o desgraçado que o achou. Agora não ganha para comer.

EFEMERIDES

Faz hoje anos a actriz-discipula Sara Rafael (Sara Constantino Rafael) e a bailarina Lucy Snow (Lucinda da Conceição Neves).

1890: Estreia-se no teatro da Rua dos Condes, na revista «Tim-Tim por Tim-Tim», o actor Alvaro Cabral.

1898: Nasce a actriz Rahira de Sousa.

1902: primeira representação no Gimnasio da peça em 1 acto em verso «A ceia dos asilados» (parodia á «Ceia dos Cardeais»), de Jorge Ferreira e Sebastião Alves.

1930: Morre no Porto o professor Angel Fernandez Fuentes, natural de Madrid. Em 1918, foi nomeado professor do Conservatorio do Porto, fundando na mesma cidade a Academia Mozart.

LÁ POR FORA

O famoso director parisiense Gaston Baty, segundo vemos nos jornais de Paris, está interessado em estudar a possibilidade de montar em Saint-Germain-des-Prés um teatro de «marionettes».

Atrás do reposteiro

Os titulos dos quadros do 2.º acto da fantasia «A Perola da China», que sobe á cena no Trindade no sabado de Aleluia, são os seguintes: 1.º—«Exposição do Mundo Português»; 2.º—«A Voz de Portugal»; 3.º—«O sol andaluz»; 4.º—«Ditadura feminina»; 5.º—«Rumba Cubana»; 6.º—«O Principe e a Perola»; 7.º—«Imperio Otomano»; 8.º—«Prisioneiros do Sultão»; 9.º—«O despertar» (epilogo); 10.º—«A Realidade» (apoteose).

—Foi contratado para interpretar um dos papeis da opereta «O João Ratão», em ensaios no Avenida, o actor Sales Ribeiro.

—Desligou-se da companhia do teatro Apolo a actriz Maria Reis.

—Os bailarinos excentricos Humberto e Peggy foram contratados para a revista «Sol e dó», que vai ser representada no Variedades.

—Encontra-se em Lisboa a Companhia Dramatica dirigida pelo actor Valerio de Rajanto.

—A revista «De fora dos eixos», em cena no Avenida, vai ser remodelada depois da Pascoa, com dois quadros novos: «O Papão» e o «Zé vê uma bruxa».

—Os cenografos Baltasar Rodrigues e Reinaldo Martins está já a pintar todas as cenas para a opereta «O João Ratão».

—Talvez seja representada ainda esta época a revista do dr. Bastos Guerra e Maria Adelaide Lima Cruz.

—Está quasi concluida a revista de Mario Marques e Erico Braga, que vai ser representada num dos teatros do empresario José Loureiro.

—Na proxima semana, começam os ensaios de conjunto da revista «Sol e dó», de Carlos Alberto, Frederico de Brito e Antonio Campos, musica de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Fernando Guimarães.

—No teatro que se projecta montar na feira organizada pelo nosso colega «O Seculo», será representada uma revista intitulada «O bacalhau a pataco», de Fernando Avila e Xavier de Magalhães, escrita nos moldes de ha 40 anos, com parada de coristas, pregoeiros e a fanfarra á porta, como nos tempos do Dallot e do Vilar.

Actualidades

PITT, O VENCEDOR DE NAPOLEÃO—(Amanhã, no Tivoli)—Titulo original «Young Mr. Pitt». Direcção, Henry Hathaway. Artistas: Robert Donat, George Montgomery, Maureen O'Hara e Vitor Francen. Produção e distribuição Fox.

ANJOS SEM ASAS—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «Angels with broken wings». Direcção, Bernard Vorhaus. Artistas: Binnie Barnes e Gilbert Roland. Produção, «Republic».

A CAMINHO DO OCIDENTE—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «Three faces west». Direcção, Bernard Vorhaus. Artistas: John Wayne e Sigrid Curie. Produção, «Republic».

HEROIS ESQUECIDOS—(Quinta-feira, no Politeama) — Titulo original «Rearing Twenties». Direcção, Raoul Walsh. Protagonistas: James Cagney e Priscilla Lane. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

TEXAS—(Sabado, no Condes)—Conserva o titulo do original. Direcção de George Marshall. Artistas: William Holden, Claire Trevor e Clenn Ford. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

O MISTERIOSO DOUTOR SATAN—(Sabado 24, no Coliseu). Titulo original: «The Mysterious Doctor Satan». Principais interpretes: Edward Ciannelli, Robert Wilcox, William Newell, Montague Shaw, Ella Neal e Dorothy Herbert. Realização de William Witney e John English. Produção «Republic». Distribuição de Filmes Luiz Machado.

* * *

Na quinta e sexta-feira exibir-se-á no Coliseu o filme biblico «A vida de Cristo», com os filmes: «A hora tragica», na quinta-feira, e «O grito do Yukon», na sexta.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

RECINTOS DE DIVERSÕES

O Pavilhão Português, no Parque Mayer, realiza este ano no verão espectaculos de variedades com grandes atracções estrangeiras e uma das nossas melhores orquestras de «jazz».

Hoje, no Coliseu: — despedida da Grande Companhia de Circo. O adeus a Lisboa das sensacionais atracções

Despedem-se esta noite, no Coliseu, os magnificos espectaculos da Grande Companhia de Circo. Vai-se, com eles, a maior alegria de Lisboa. Palhaços, voadores, faquires, ilusionistas, contorcionistas, gimnastas, bailarinos, artistas fenomenais que jogam as suas vidas diante do publico assombrado e que executam os mais raros e quasi impossiveis trabalhos—tudo isso se exibe esta noite pela ultima vez. Quem ha que possa resistir hoje á despedida da companhia? Amanhã: festa artistica do popular regisseur do Coliseu: François França. Bilhetes á venda.

QUARTA FEIRA (às 21,30 prefixas)

BOX

No COLISEU dos RECREIOS (Ring ao centro da pista)

GRANDIOSA SESSÃO INTERNACIONAL

com um SENSACIONAL PROGRAMA, organizado pela SALA CENTRAL de DESPORTOS

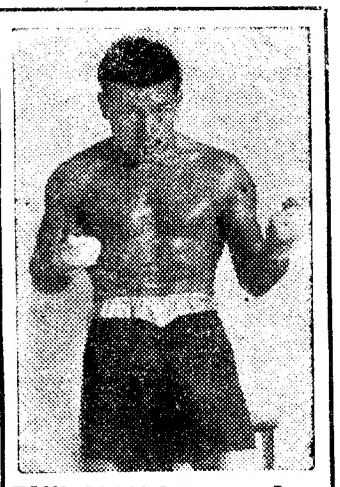
BENI LEVY consagrado campeão de Portugal

contra o italiano (1.ª série) **TONI CESARI** em 10 assaltos de 3 minutos

CHANGAI
O melhor levissimo português
contra
SÓRIA
Ex-campeão de Espanha
(1.ª série)
(em 8 assaltos)

AUGUSTO SOUSA
Ex-campeão de Portugal
(1.ª série)
contra
MESSEGUER
espanhol
(1.ª série)

As marcações têm que ser levantadas até às 19 horas de amanhã.



TONI CESARI, que em Espanha acaba de se bater brilhantemente com **Ferrer**

Antonio Silva
contra
Manuel Matos
2.as séries que, entre si, disputam em 10 assaltos a eliminatória do Campeonato Nacional dos leves

LARZEM
português
(3.ª serie)
contra
ISASTI
espanhol
(3.ª série)
em 8 assaltos

As bilheteiras abrem ámanhã ás 15 horas

VARIEDADES HOJE 2 sessões 2 A's 21 e 23 h.

Despedida da Companhia
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
do grande exito de gargalhada

O INFERNO

pela companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

---

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369

Hoje e todas as noites às 21 horas

Um espectaculo que encanta e maravilha toda a assistencia. **MUSIC-HALL** com as atracções internacionais: **MARIETINITA** **Trio Rima — Hermanas Mary-Sandras — Lisa Violeta - Ballet Andaluzia - Humberto Madeira — Mariana Chagas — Loubet Bravo — ORQUESTRA FABRE** Fados por **Brigida Silva** — **José Pereira — Gabino Ferreira** (a revelação maxima do Fado) — **Orquestra Portuguesa de Guitarras**
Impecavel serviço de Restaurante
Rigorosa selecção

Gabino Ferreira

3.ª feira - Noite da Moda canta AMALIA RODRIGUES

MIAMI

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 2 4282

HOJE
Um grande programa de atracções

AMANHÃ
Estreia sensacional de
SOUSA PINTO
e sua famosa orquestra

TEATRO DE MESTRE GIL

FANTOCHES ARTISTICOS
Continua em grande sucesso
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu — Tel. 28295

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Amanhã, ás 21,45
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
Em Recita Popular
RIQUEZAS DE SUA AVÓ

Sábado de Aleluia — 1.ª representação da peça portuguesa **LABIRINTO**

TODAS AS NOITES no **AVENIDA** Telefone 2 7273

A grande revista

De Fora dos Eixos

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

DAVA LTD. Manteigaria Charcuterie

Novidades no sortido de carnes frias, saladas, mariscos, etc.
Pedidos pelos telefones
4 9764 — 6 2888
Duque d'Avila, 38 — Alex. Herculano, 92

SÃO LUIZ T. 27172—A's 21,30 — 5.ª semana **O Costa do Castelo** Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª semana A' tarde e á noite **O ASSUNTO DO DIA** com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman. No palco: **BRAZALEMA** PREÇOS NORMAIS

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **LYDIA** ANDA TUDO DOIDO!

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA **CAVALGADA DO RITMO** Realiz. de William Dieterle com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana **A Condessa de Nova Orleans** um filme de René Clair com Marlene Dietrich e Roland Young

REX Telef. 2 9656 A's 21 — **O medico e o monstro** **Doidos & C.ª**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Compromisso de Honra** Direcção de Harold Hut com Judy Campbell e Clive Brook. **Jornal Victoria**

CAPITOLIO A's 21 — **Agarra-me esse fantasma!** **O REI DA BANANA**

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 **Ruas sombrias** **OS 4 DA VIDA AIRADA**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **O FILHO DA SELVA** filme extraido da celebre obra de Rudyard Kiplinng, com **SABÚ** MATINÉES DIARIAS

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **LYDIA** Anda tudo doido!

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 63065 — **CAPRICHO DE MULHER** **HOMENS SEM MEDO**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Uma noite no Rio** com Carmen Miranda

Gualdino Gomes

fez hoje 85 anos

GUALDINO GOMES

Nêste lindo dia de primavera, simbolo do rejuvenescimento eterno da vida, Gualdino completou 85 anos.

Este aniversario glorioso de um dos espiritos mais fulgurantes das letras, de monoculo mordaz, maneiras cavalheirescas e caracter aprumado, não o encontrou, como seria natural, zangado com a existencia, ou sob uma redoma de pó e de preconceitos. Alguns amigos, os fieis do seu cenaculo literario, souberam por uma indiscrição da data solene. Gualdino Gomes foi emprazado para um almoço fora da sua modesta pensão da rua Ivens. Cofiou a barba faunesca, ajeitou o seu colarinho de goma, e decidiu-se ao cometimento culinario... em parte incerta. Não sabemos se o sr. dr. João Saraiva levou para o fim do agape, um poema luminoso, dedicado aos deuses imortais que, antigamente, viviam entre os homens já numa idade provecta, como Gualdino Gomes, ou se Abel Manta, contou alguma anecdota dos bons tempos de Paris, polvilhada de ironia. Gualdino Gomes, entre os amigos dilectos, foi mais uma vez o espirito brilhante e o coração enternecido que, com generosidade sardonica, compreende a vida e os homens, fazendo tudo para os absolver. Os 85 anos de Gualdino Gomes são, a-final, a sua segunda mocidade. A mais bela, porque ainda não envelheceu.

A esquadra americana

duplicará a sua tonelagem durante o ano corrente

SIRACUSA (Estado de Nova York), 18.—(Reuter).—Falando no almoço da Camara de Comercio de Siracusa, o ministro da Marinha, coronel Knox, disse que, no fim do ano, a Marinha de Guerra dos Estados Unidos será aumentada de um numero de navios mais elevado do que o total que possuia toda a esquadra em fins de 1942. Afirmou que cada navio terá mais poder de ataque do que os de antes da guerra. Cada couraçado, disse ele, tem cem vezes mais poder ofensivo contra um inimigo que ataque com aviação. —(E. T.).

O Duce substituiu

o secretario DO PARTIDO FASCISTA

ROMA, 18 — Sob a presidencia do Duce, reuniu-se ontemo o Directorio do Partido Fascista. Durante essa reunião. o Duce deu conhecimento de que tinha nomeado Carlo Scorza, secretario do partido, em substituição de Vidussoni, encarregado das funções de director do serviço social das forças armadas na Presidencia do Conselho. Carlo Scorza exercia as funções de secretario adjunto do partido. — (D. N. B.).

CONTRA-SENSOS

E' digno de leitura o artigo assim intitulado, que Costa Ferreira publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

A troca de prisioneiros

ingleses e italianos

(Continuação da 1.ª pagina)

nunciou, no patio, um discurso, dando as boas vindas em nome da Patria.

Foi uma cerimonia comovente, tendo agradecido, em nome dos prisioneiros, o tenente-medico da Marinha, Mangini, o mais graduado de todos.

Depois do almoço, chegou ao patio o sr. dr, Lübbe, acompanhado pelo conselheiro da legação dr. Weber, para distribuir aos prisioneiros italianos tabaco, chocolates e doces. O sr. dr. Lübbe pronunciou um discurso, saudando os italianos em nome dos alemães que vivem em Portugal e reafirmando os vinculos que ligam as duas nações.

Na estação de Alcantara as saudações do ministro de Italia foram agradecidas pelo sr. major medico Longo —o mais categorizado dos prisioneiros —que salientou a forma perfeita como foram organizados os serviços clinicos em terra.

Os italianos foram depois embarcados em comboios que sairão de Alcantara ao fim da tarde. Cada um deles leva um pacote com «cognac», «vermouth», chocolates, tabaco, sabonetes, etc., oferecidos pela colonia de Lisboa.

A chegada dos ingleses

Eram 11 e 30 quando chegou á estação maritima de Alcantara o primeiro comboio com prisioneiros ingleses. Na avenida da India, e ao longo da linha, viam-se muitos populares.

No cais era o comboio aguardado pelas entidades portuguesas e suiças a que nos referimos e pelos srs. ministro Balfour, da embaixada de Inglaterra; Marcus Cheke, 1.º secretario; comandante Owen, adido naval; brigadeiro Barter, adido militar; David Thomas, adido-adjunto da Imprensa; comandante Bylliard-Leakes, adido naval adjunto; J. F. Leslie e capitão Barrett, delegados tecnicos da embaixada para a troca; professor George West, director do Instituto Britanico em Portugal, e muitas pessoas da colonia inglesa.

Os documentos referentes á troca foram entregues ao sr. dr. João Monteiro de Mendonça pelo sr. dr. De Solis, delegado da Cruz Vermelha Internacional em Roma, que acompanhou os prisioneiros ingleses.

O segundo comboio chegou pouco depois do meio dia.

Os ingleses eram em numero de 448, sendo 289 impossibilitados de marchar, 3 cegos, 2 loucos e 2 feridos graves. Estes 4 ultimos foram directamente dos comboios para o «Newfoundland». Os outros, entre os quais havia 80 dos serviços de saude, desembarcaram. Os que podiam andar seguiram em autocarros da Carris para o Club Inglês, o «Seamen's Institute» e o «British Repatriation Office», onde almoçaram. Os outros ficaram na estação maritima de Alcantara, onde lhes foi prestada assistencia por pessoal dirigido pelo tenente-medico sr. dr. Luiz Antonio Xavier Junior, chefe dos serviços medicos da Cruz Vermelha Portuguesa, e onde senhoras da «Women's Relief Work Organisation», dirigidas por mrs. Blair, Douglas Bucknall, Cheke e Russeil e por miss Cannell, os acarinharam, cumulando-os de gentilezas.

Aos prisioneiros ingleses—que foram visitados por lady Ronald Campbell, embaixatriz de Inglaterra, e pelo ministro-conselheiro Balfour—foram oferecidos cigarros e doces.

O mais categorizado de todos eles é o general Willis, comandante da divisão que levantou o primeiro cêrco a Tobruk, que foi aprisionado na segunda batalha naquela zona.

O «Newfoundland» levantará ferro, com os prisioneiros ingleses, ás 22 horas, encerrando assim mais um admiravel capitulo da acção humanitaria de Portugal e da Cruz Vermelha nesta guerra.

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da rua de Santa Justa).

O seleccionador

do «team» dos novos

Tavares da Silva, nosso querido companheiro de trabalho, foi chamado a prestar as suas provas para uma tarefa dificil—em condições particularmente dificeis. Até onde era possivel arranjar um grupo de rapazes novos capazes de se dar certa garantia de homogeneidade, de fibra propria, de calor de novidade e consciencia de renovação? E tudo isto em meia duzia de dias. O que mais importava não era o resultado. O que mais importava era a iniciativa. Agora, o resultado do jogo está feito. Mas o resultado interessa menos. Preciso é reconhecer que foi a primeira experiencia para um rumo novo na orientação das coisas desportivas com principio, meio e fim, preparação assidua, intensa e ordenada. O facto de tal tarefa ter sido cometida a um dos nossos não deve impedir-nos da justiça de reconhecer que Tavares da Silva, pela sua experiencia, criterio e devoção á causa desportiva, está bem á altura de tal missão—tão dificil como necessaria.

Tavares da Silva

A R. A. F.

lançou ontem sobre o Reich 1.500 toneladas de bombas

LONDRES, 18—Nos dois «raids» de sexta-feira para sabado foram lançadas 1.500 toneladas de bombas, três vezes mais do que no mais violento ataque a Londres. Este ano, o maior peso de bombas lançado tinha sido de 1.000 toneladas, no «raid» a Essen.

Os circulos checos de Londres dizem que as fabricas «Skoda» empregam presentemente 60.000 operarios, muitos dos quais alemães, especialmente depois de terem sido desmanteladas as fabricas Krupp pela R. A. F. Desde então, dão-se diariamente transferencias de Essen para pilsen.—(Exchange Telegraph).

As fabricas Skoda são dirigidas por um irmão de Goering

LONDRES, 18.—Nos circulos checo-eslovacos desta cidade, a proposito do ataque á fabrica Skoda, de Pilsen, declara-se: «Informações recebidas da Checo-Eslovaquia, pelo govêrno checo em Londres, já há dois anos frisavam a necessidade de ataques de grande envergadura ás fabricas Skoda. A maior parte dos dirigentes dessa organização tinha sido substituida por alemães e o gerente comercial era Albert Goering, irmão do marechal do Reich. As fabricas Skoda produzem chapas blindadas para os ultimos modelos de tanques, incluindo os «Tiger», assim como para os novos submarinos e para as baterias antiaereas espalhadas ao longo da costa do Atlantico e na Alemanha ocidental. Tambem em Pilsen se fabricam os grandes canhões de 25 cm. de calibre e as peças antiaereas de 88 mm. O ataque devastador é considerado como uma das maiores derrotas dos alemães».—(E. T.).

Os ataques de ontem á noite

LONDRES, 18. *(Reuter). — Comunicado do Ministerio da Aeronautica:* «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros colocaram minas em aguas inimigas. Os nossos caças em patrulhas ofensivas sobre a França, a Holanda e o nordeste da Alemanha atacaram um transporte inimigo e um objectivo industrial. Aviões do Serviço de Cooperação com o Exercito atacaram as centrais electricas do caminho de ferro entre Paris e Mans. Destas operações não regressaram 3 dos nossos caças.—(Exchange Telegraph).

2.ª TIRAGEM

Duas sel

Um empate de 3

A Federação Portuguesa de Futebol fez exibir hoje, no campo da Salesias, a selecção nacional, que há semanas estava a ser cuidadosamente preparada pelo capitão Ribeiro dos Reis, com vista a possivel representação de Portugal em pugnas internacionais.

Enfrenta-a um «team» de «novos» formado por jogadores de diversos clubes de Lisboa e provincia, cujas qualidades, reveladas ou embrionarias, parecem de molde a proporcionar boa replica aos consagrados. Este «team» foi organizado por Tavares da Silva, nosso companheiro de trabalho.

Assiste ao encontro o sr. ministro da Educação Nacional, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Educação Fisica e Desportos, dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior, tenente Antonio Cardoso, chefe de repartição do organismo dirigente do desporto, e dr. Mendonça Soares, secretario do sr ministro da Educação.

As «équipes» alinham:

Selecção Nacional—(camisola vermelha e calção branco)—Azevedo; Simões e Gaspar; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Mourão, Julinho, Peyroteo, Gomes da Costa e João Cruz.

Secção dos «Novos»—(camisola branca e calção azul)—Eduardo Santos, Barrosa e Marques; Baptista, Nunes e Eliseu; Franklim, Eloi, Cabrita, João da Palma e Lemos.

Arbitro—Carlos Canuto.

O jogo começou com um ataque cerrado da selecção nacional, evidenciando-se a esplendida ligação entre os respectivos médios e avançados.

Os seleccionados batem-se com galhardia, emprestando ao «match» frescura, espontaneidade de movimento—alegria mesmo, concitando primeiro a simpatia e depois os calorosos aplausos da assistencia.

Aos 5 minutos marcou-se o 1.º «goal» da tarde a favor da selecção nacional. Num lance, de ataque em que colaborou toda a linha da frente dos homens da camisola encarnada, Julinho rematou com força, Eduardo Santos defendeu para perto e João Cruz, com excelente pontapé, fez um bom «goal».

Esta vantagem da selecção durou até os 25 minutos. Nesta altura, porém, os «novos», que tinham imprimido primeiro equilibrio ao encontro e depois se colocaram ao ataque com certa decisão, empataram com um «goal» rematado por Cabrita, que aproveitou um centro de Franklim.

Decorrido um minuto, um novo ponto, desta vez marcado por Lemos, colocou os «novos» em vencedores.

O referido Lemos magoou-se neste lance e saiu do campo, sendo substituido por Manuel da Costa.

Entretanto, Francisco Ferreira, tambem magoado num pé, abandonou igualmente o rectangulo, dando o lugar ao suplente Felix.

Continua em evidencia a selecção dos «novos». Com uma linha de ataque formada por elementos de patente habilidade, embaraça constantemente a defesa dos consagrados que, Azevedo incluido, tem trabalho de grande apuro.

E assim, aos 36 minutos, depois da marcação de um «corner» pelo lado esquerdo, Baptista marca o 3.º tento do seu grupo, fazendo-o com um belo golpe de cabeça.

Logo a seguir, uma avançada concebida pela asa direita—que se tem destacado de forma notavel—Eloi teve um remate portentoso que obrigou o guarda-redes nacional a um «vôo» de grande efeito e extrema dificuldade, para evitar o 4.º «goal»...

Proximo do intervalo, os «nacionais» atacam de novo e uma jogada Julinho-Peyroteo, concluida por este com um admiravel remate de cabeça, esteve prestes a converter-se no segundo tento da selecção.

Num excelente golpe de energia, Joã nacional. A estirada de E

ecções nas Salesias

3 e uma boa actuação dos «novos»

Ao intervalo: «Novos», 3—Selecção Nacional, 1.

Os grupos recomeçam o jogo com a mesma composição que se encontrava em campo no momento de chegar o intervalo, isto é, Francisco Ferreira e Lemos deixaram o desafio em definitivo.

Mas pouco depois do reinicio Gomes da Costa e Julinho trocam os seus lugares.

Decorridos cinco minutos, a selecção nacional conseguia diminuir a sua desvantagem, com a marcação de mais um «goal». Foi numa jogada Mourão-Peyroteo, rematada por este, com a intervenção infeliz de Barrosa, que desviou a trajectoria da bola e a fez entrar nas suas proprias redes.

A linha de ataque dos «novos», que brilhou no primeiro tempo em esquemas de bom estilo concluidas por bom sentido de remate, exibe-se agora com melhor brilhantismo, acusando a deficiencia da actuação do interior esquerdo Palma, que já na primeira parte fôra o elemento menos em evidencia da formação.

E' curioso registar que o elemento que ocupou identico lugar, na selecção nacional, no 1.º tempo—Gomes da Costa—foi tambem o mais fraco componente do «onze».

Aos 25 minutos, a selecção nacional conseguia empatar. «Goal» de Peyroteo, depois de uma confusão á boca das redes.

Pouco antes, um ponto do mesmo jogador tinha sido invalidado por «off-side».

Com o aproximar do fim, a maior «classe» e melhor ligação dos «nacionais» mostraram-se mais claramente, em condições de se imporem aos adversarios, o que não é de estranhar se atendermos que a selecção conclue hoje um cuidado trabalho de preparação.

Loulé substituiu Barrosa durante alguns minutos—e quando faltavam dez minutos para o termo do desafio, José Pedro—cuja presença o publico solicitava—substituiu tambem Palma.

Até final—nada digno de assinalar.

O encontro acabou, desta forma, com o resultado de 3-3.

Pode afirmar-se que a iniciativa da Federação teve sucesso, visto que neste desafio-treino houve pedaços de bom futebol e afirmou, sobretudo, a existencia de alguns valores com que se pode contar amanhã.

O empate não diz nada num jogo sem espirito de competição e que teve apenas como objectivo dar a conhecer ao publico as nossas possibilidades de momento com vista a encontros internacionais.

Houve, é claro, jogadores que se exibiram melhor que outros. Assim, na selecção merecem destaque Carlos Pereira, Azevedo, Mourão, Peyroteo e Julinho. Dos «novos», Marques (possivelmente o melhor defesa em campo), Eliseu, Eloi, Franklin e Lemos, este enquanto jogou, foram os melhores. Cabrita afirmou tambem habilidade.

Canuto arbitrou com o seu costumado á-vontade.

O Campeonato Nacional

Vitória, 7 - Leixões, 1

GUIMARÃES, 18. — *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo do Benlhevai.

Ao intervalo, 3-0, a favor do Vitoria, «goals» de Ferraz.

Na 2.ª parte os locais fizeram mais 4 «goals» por Brioso (2), Ferraz e Zeferino.

O unico «goal» do Leixões foi obtido por Chaves aos 4 minutos do 2.º tempo.

PROVAS DA A. F. L.

A A. F. L. fez disputar hoje a segunda «mão» dos encontros de passagem de Divisão.

Os resultados de há uma semana (vitoria do Fosforos e empate entre o Operario e Palmense) emprestaram aos jogos de hoje grande espectativa.

No fim, o Estoril e o Fosforos não decidiram a questão. Terão de fazer terceiro jogo.

E o Operario assegurou a sua permanencia na II Divisão.

Damos a seguir breves notas dos desafios desta tarde:

Estoril, 3—Fosforos, 1

ESTORIL, 18.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O campo da Amoreira registou hoje grande enchente, sendo numerosa a falange de apoio dos lisboetas.

Sob as vistas de Andrade Santos, os grupos formaram:

Estoril—Nascimento; Alberto e Eloi; França, J. Costa e Americo; Lourenço, Bravo, Tellechea, Sbarra e Petrak.

Fosforos—Rogerio; Maia e Antunes; Cruz, Custodio e Morais; Isidoro, Ferrer, A. Pereira, Banhos e Borges.

Antes do encontro os dirigentes dos dois clubes trocaram saudações a meio do terreno.

Nos primeiros minutos os jogadores despenderam energia a rôdos, praticando um futebol sem toada definida e evidenciando nervosismo.

Aos 5 minutos Bravo criou a primeira situação de «goal» bem anulada por Rogerio.

Depois a linha avançada estorilense passou a actuar com maior acerto, colocando a defesa visitante em dificuldades.

Perante certa benevolencia do arbitro o jogo endureceu demasiadamente, até que o juiz se viu obrigado a interrupções frequentes.

O embate entre o ataque do Estoril e a defesa do Fosforos manteve-se cerrado até cêrca da meia hora.

Uma insistencia dos locais, aos 33 minutos, deu aso á marcação do seu primeiro «goal», por Tellechea, de cabeça.

Os visitantes reagiram, colocaram Nascimento em apuros, por duas vezes, até que estabeleceram o empate, aos 44 minutos, por intermedio de Cruz, na transformação duma grande penalidade.

Ao intervalo, 1-1—resultado que se aceita.

Bravo, do Estoril, não jogou á 2.ª parte, por ter sido expulso.

O jogo recomeçou com o Estoril ao ataque, e Lourenço, aos 7 minutos, teve um bom remate.

A-pesar de alinharem só com 10 homens, os estorilenses praticaram melhor jogo, pertencendo-lhe as melhores ocasiões de «goal».

Aos 24 minutos, Sbarra, de cabeça, desfez o empate.

O jogo continuou repleto de atitudes anti-desportistas e o Fosforos acabou por ficar reduzido a nove homens, por expulsão de Custodio e Morais.

Aos 40 minutos, Lourenço fixou o resultado em 3-1 e pouco depois terminou o jogo que para todos estava a ser indesejavel.

Operario, 3—Palmense, 1

Jogo em Palma. Ao intervalo, 1-1, a traduzir a actuação das «équipes» no primeiro tempo.

Mario Santos fez o «goal» dos visitantes, aos 10 minutos; Valentim, estabeleceu o empate, aos 18.

No segundo tempo, os visitantes melhoraram francamente. Mas, tardaram a desfazer o empate, pois só aos 32 minutos Mario Almeida passou o Operario a vencedor. E, aos 44 minutos, Cesar consolidou a vantagem e fixou o resultado em 3-1.

Cruz marca o 1.º «goal» da selecção ... do Santos foi tardia...

UM «CURSO CAMÕES»

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18—O escritor Afranio Peixoto apresentou, na Academia Brasileira de Letras, uma proposta, que foi aprovada, para que no periodo de 8 de maio a 17 de junho se realize nesta cidade uma serie de conferencias denominada «Curso Camões», em homenagem a Portugal e ao seu grande épico.

Foram convidados a proferir lições, entre outros, os srs. Pedro Calmon, historiador e director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Augusto Frederico Schmidt, poeta; Murilo Mendes, poeta; Silveira Bueno, diplomata; Clovis Monteiro, escritor; e os portugueses Jaime Cortesão, almirante Gago Coutinho e Fidelino de Figueiredo. Afranio Peixoto pronunciará a conferencia de abertura.

Os jornais dão grande destaque á iniciativa do eminente escritor que é, tambem, um grande amigo de Portugal.—(Especial).

Após a vitoria

urge remediar

a desorganização na Europa e na Asia

— declara Cripps

LONDRES, 18.—Sir Stafford Cripps, ministro da Produção de Aeronautica, discursando numa reunião da Juventude de Bristol, disse:

«A batalha do norte de Africa, que se aproxima do seu fim, é apenas o preludio dos golpes finais que serão vibrados para libertar os povos da Europa, e as populações cercadas, dos nossos aliados chineses. Com estes novos golpes, juntar-nos-emos á Russia para a derrota final da Alemanha.

Cripps prosseguiu:

«Depois da vitoria, a primeira tarefa a defrontar é remediar a desorganização e a devastação que foram espalhadas pela Europa e pela Asia, pelas potencias do «eixo». Com este proposito, já foram iniciadas conversações sobre a base das Nações Unidas assumirem a responsabilidade da restauração da Civilização no mundo. Embora a tarefa de reformar a Asia, onde a maré da agressão japonesa causou tantos estragos, seja muito complexa, não são menores as dificuldades quanto á Europa, com as suas numerosas fronteiras. Quando a guerra estiver ganha, as 4 nações mais poderosas do mundo serão os Estados Unidos, a Russia, a China e o Imperio Britanico. A elas cabe, de acôrdo com as Nações Unidas, a principal tarefa da restauração. Essa tarefa será realizada por intermedio duma organização mundial de que participem todas as Nações Unidas. Está agora reconhecido que tal organização será capaz de encontrar decisões em todas as divergencias internacionais, podendo impô-las com a sua autoridade ou obrigar os recalcitrantes a cumpri-las, pela força.

A autoridade internacional

O ministro britanico acrescentou:

—Essa autoridade internacional poderá ser repartida por organismos regionais para a solução de assuntos de interêsse das respectivas zonas. Embora a nova organização seja baseada no conceito da Sociedade das Nações, o seu alcance e os seus poderes serão muito diferentes. Dentro desta vasta organização, os paises mais pequenos poderão estabelecer federações que melhor os guardem da cobiça de vizinhos poderosos. A velha concepção dos pequenos Estados «clientes» duma outra potencia poderosa foi banida em favor de grupos de pequenos Estados com uma politica externa comum e com meios de defesa, tambem comuns. Esta estrutura baseia-se na manutenção da cultura peculiar das varias nações, mas estas devem unir-se em grupos guiados por Conselhos Regionais e pela autoridade mundial. Estabelecer-se-á um certo grau de coordenação, de modo que todos os elementos de atrito ou de hostilidade sejam evitados. Dentro dêste quadro quatro grandes potencias, a cujo cargo deve ficar a organização dos anos iniciais, têm de dar uma larga contribuição para evitar que se repitam actos de agressão. Devemos dispôr, após esta guerra, duma força de policia rapida, vigorosa e eficiente, sob a forma duma aviação poderosa, que será negada aos paises do «eixo», até que se mostre que eles podem, sem riscos para a segurança comum do mundo, reingressar no convivio das nações.—(E. T.).

As preguntas da semana

■ Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

■ *Nos varios teatros de operações não se registaram modificações de vulto. Na frente leste mantem-se a situação estacionaria, depois do ultimo esforço feito pelos alemães e que conduziu á reconquista de Kharkov. A Wehrmacht mantém a testa de ponte do Kuban; os exercitos sovieticos mantêm as suas posições no Donetz. De um e de outro lado fazem-se preparativos intensivos que o adversario acusa. A acção da arma aerea, intensificada em determinado momento, voltou a diminuir de intensidade.*

■ Quanto á situação na frente da Tunisia?

A utilização efectiva dos portos de Sfax e de Sussa pode contribuir poderosamente para precipitar o ataque final do 8.º Exercito. De momento a linha defensiva que começa cêrca de Enfidaville mantém-se e o perimetro Tunis-Bizerta constitue uma barreira formidavel que para ser vencida precisa da acção concentrada das forças anglo-franco-americanos que actualmente se encontram na Tunisia.

■ Quais são as caracteristicas actuais da batalha?

■ *É no mar e principalmente no ar que se regista uma actividade maior de beligerantes. A aviação aliada ataca incessantemente o sul da Italia e as ilhas italianas do Mediterraneo Central. A arma aerea anglo-americana dispõe de uma superioridade decisiva. No mar o recente afundamento de dois contratorpedeiros italianos por contratorpedeiros britanicos dá a nota da intensidade com que se exerce a vigilancia dos aliados no mar, nas proximidades do canal da Sicilia.*

■ Quanto ao teatro de operações do Extremo Oriente e do Pacifico?

■ *As noticias relativas a um ataque iminente dos japoneses contra o continente australiano aguardam a confirmação dos factos. Em Toquio fala-se, simultaneamente, de intensificar a guerra na China e o chefe do govêrno japonês ameaçou os Estados Unidos de bombardeamentos aereos em grande escala contra as cidades norte-americanas. Ao mesmo tempo, a presença, na capital japonesa, do embaixador do Japão em Kuibichev, Morishina, volta a chamar as atenções para o problema sempre actual das relações nipo-sovieticas. De qualquer maneira verifica-se que as preocupações do Japão, no caso de se decidir a atacar em estreita colaboração com seus aliados europeus, não são em pequeno numero, nem de reduzidas proporções.*

■ Que pode dizer-se sobre a actividade politica e diplomatica da ultima semana?

■ *Continuaram as conversações entre franceses partidarios de Giraud e de De Gaulle. O general Catroux seguirá, em breve, com a conquista dêste ultimo, para Argel. Os anglo-americanos continuam a ocupar-se das Conferências dos refugiados, da alimentação e da moeda. Em Londres o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, reuniu-se demoradamente com os representantes dos governos dos paises ocupados que têm a sua sede naquela cidade. Em Berlim procedeu-se a uma larga reforma do pessoal do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. O ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, conde Jordana, discursou em Barcelona, oferecendo os serviços do seu pais para, em colaboração com outros, iniciar diligencias a favor da realização de uma paz que ponha termo ao conflito actual. Verifica-se que, emquanto no plano militar se fazem preparativos intensivos, a actividade dos diplomatas se manifesta com uma intensidade sintomatica, tanto na Europa como na America*

Cristal Bar-Dancing da Moda

Sansalvador

obteve ontem uma das maiores ovações que pode ser tributada a uma artista. Durante cinco minutos os frequentadores deste Dancing, após a

DANÇA DO FOGO

aplaudiram emocionadamente PEPITA SANSALVADOR, que esta noite repete o programa de ontem.

COLA PARA CELOFANE

(COLAGEM INSTANTANEA)

Mais resistente, maleavel e transparente que qualquer goma estrangeira

Não enfola, não mancha, nem quebra

Eis, entre muitos, um certificado que nos chegou ás mãos:

FABRICA DE MASSAS. ALIMENTICIAS "ITALI"
S. A. R. L.da
CAMPO 28 DE MAIO, 33
TELEFONE 57.373

Lisboa 7 de Março de 1943

A
SOMAPEL
LISBOA

3160 Rec. 7/4/43
Resp. __/__/__

Amigos e Snrs.

Pela presente comunicamos a V. S.as que nos ensaios a que procedemos v/ a v/ cola Celofane, tiramos os melhores resultados, motivo porque a estamos hoje empregando na n/ Secção de embalagens.

Podem V. S.as fazer uso desta n/ carta.

Sem mais somos c/ consideração
De V. S.as
Att.os Vend.os e Obgds.
pela Fabrica de Massas Alimenticias "ITALI"
OS ADMINISTRADORES

RECONHEÇO O... Jaime Portela Pires
LISBOA 15 ABR 1943
O AJUDANTE DO NOTARIO DR. FACCO VIANNA

EMBALAGENS ESPECIAIS PARA PEQUENAS QUANTIDADES

A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS, FILATELISTAS E DROGARIAS

MAIS UM PRODUCTO

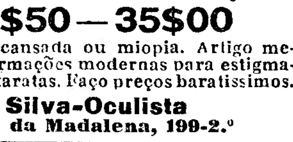
SOMAPEL

LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 114, 2.º
PORTO — Rua do Belomonte, 12, 1.º

...é o creme de que a pele necessita para o seu verdadeiro rejuvenescimento

A venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550



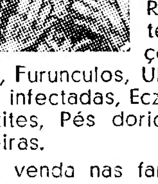
27$50 — 35$00

para vista cansada ou miopia. Artigo melhor com armações modernas para estigmatismo ou cataratas. Faço preços baratissimos.

Silva-Oculista
Rua da Madalena, 199-2.º

REMEDIO D.D.D.

Fará desaparecer ràpidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradável.



É maravilhoso ver como êste liquido anti-séptico-curativo actúa ràpidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remédio D.D.D. que tem inúmeras aplicações: Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczema, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

À venda nas farmácias e drogarias.

D.D.D.
O Remédio para a pele

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Cavalgada do ritmo».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA - «Compromisso de honra».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
CAPITOLIO—«Agarra-me esse fantasma».
TERRASSE—«Lydia».
CENTRAL—«Ruas sombrias».
OLIMPIA—«Feras humanas».
LYS—«Lydia».
REX—«O medico e o monstro».
PROMOTORA—«Serei tua!».
JARDIM CINEMA—«Capricho de mulher».

O elevador da Gloria

está em reparação

O elevador da Gloria interrompeu a sua laboração para reparação do respectivo cabo. O pessoal da Carris está a trabalhar activamente, esperando-se que, amanhã, durante o dia, as carreiras possam ser restabelecidas.

O CASO DO «SANTA IRENE»

As autoridades maritimas, assim como a Companhia Industrial Portuguesa, proprietaria do «Santa Irene», afundado entre a Corsega e a ilha de Elba, continuam a empregar os seus esforços no sentido de saberem mais informações sobre o caso e o paradeiro dos naufragos, pois ainda ha esperanças de que eles tivessem sido recolhidos por qualquer barco.

Bolsas de Estudo de Veterinaria

O Instituto Experimental Italiano «Lazzaro Spallanzani», para a Fecundação Artificial, instituiu este ano bolsas de estudo especiais para veterinarios estrangeiros interessados na tecnica da fecundação artificial dos animais. Essas bolsas são duas, uma para cada curso, na importancia de 5.000 liras. Na secretaria do Instituto de Cultura Italiana em Portugal podem os interessados obter todas as informações.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Maples — Visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 26151

«Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg» Representante:
A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82, Tel. 6132

— E' incontestavel, meu amigo, que não ha melhores almoços nem jantares do que este excelente serviço do velho **«CAFE' SUISSO»! Largo D. João da Camara.**

CAIXAS DE MUSICA

ACABA DE CHEGAR

NOVA REMESSA

Lindos modelos

Formatos especiais para crianças

O melhor brinde para a

PASCOA

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

DORMIR BEM

Casal 10$00 e 12$50
Pessoa só desde 5$00

PENSÃO SUISSA aos Restauradores

Mobilias — Visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes Jacob & Fernandes
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 26151

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO · PORTUGAL ·

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

NO BARREIRO

A inauguração

de um pavilhão de saude

para operarios da C. U. F.

BARREIRO, 18. — *(Pelo telefone)*. — A Companhia União Fabril inaugurou, hoje, as novas instalações dos seus serviços de saude nas suas fabricas do Barreiro. Para assistir á inauguração vieram de Lisboa, num rebocador, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, a quem acompanhavam o sr. governador civil de Setubal, dr. Mario Madeira; eng. D. Manuel de Melo, actual administrador-delegado da C. U. F., assim como outros directores, engenheiros, medicos e demais altos funcionarios superiores daquela empresa e outros convidados.

No cais das fabricas nesta vila, eram os visitantes aguardados pelas autoridades locais, com a guarda de honra constituida por deputações dos Bombeiros Voluntarios da C. U. F. e um «terço» da L. P., a que o sr. dr. Trigo de Negreiros passou revista.

A seguir, aquele membro do Govêrno procedeu á inauguração do pavilhão dos serviços de saude, em cujo atrio o sr. D. Manuel de Melo disse algumas palavras de agradecimento a todos quantos se tinham deslocado para assistir áquele acto.

—E' mais um elemento—disse— da obra social da C. U. F., delineada por Alfredo da Silva no grande carinho que nutria pelos seus operarios. Estes, em vida de Alfredo da Silva, quiseram que fôsse posto o seu busto nas fabricas do Barreiro, mas a intransigencia do homenageado opôs-se sempre a que tal se fizesse.

Diz que, desde hoje, porém, esse busto vai ficar, como é justo, no patio do pavilhão de saude, que, desde hoje, tambem fica a funcionar. Agradece a todos, aos medicos, engenheiros, arquitectos e a quantos contribuiram para que se levantasse mais esta obra de previdencia social, que será continuada, brevemente, com uma creche para filhos de operarios, um grande hospital privativo e um bairro economico, com 500 casas para operarios. Por ultimo, aludiu á obra do sr. dr. Trigo de Negreiros, a quem prestou as suas homenagens.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu, elogiando a obra social da União Fabril e disse que os operarios vêem assim realizadas as suas ambições e os seus desejos, que seriam impossiveis de obter com a luta de classes. Disse que a Caixa de Previdencia da C. U. F. já distribuiu, desde a sua fundação, há três anos, dois mil contos de subsidios por doenças e despendeu mais de 800 contos com assistencia medica e farmaceutica, numeros eloquentes acêrca da importancia da empresa, que tem ao seu serviço mais de uma dezena de milhar de operarios. Refere-se ao espirito de solidariedade de Alfredo da Silva, tantas vezes expresso no desejo que constantemente alimentava de ter e manter a melhor harmonia com o seu pessoal, o que, aliás, bem se exprime na legenda colocada no busto hoje inaugurado: «Ao chefe e ao amigo».

—O exemplo de Alfredo da Silva deve ser seguido. A inauguração dêste posto medico é mais um elo da cadeia a continuar.

Na pessoa do sr. D. Manuel de Melo saudou os dirigentes e dirigidos da C. U. F., pela obra que vêm realizando a bem de todos e a bem da nação.

Seguiu-se a visita ás salas de consulta, operações, farmacia, etc., após o que se procedeu ao descerramento do busto.

No final, foi servido um «copo de agua» aos convidados, durante o qual se trocaram novas e efusivas saudações.

Confraternização do pessoal de estaleiros

Esta manhã, disputou-se um jôgo de futebol entre dois grupos formados por pessoal dos estaleiros navais da C. U. F., vencendo o grupo dos casados por 3-1. A seguir, num restaurante da Baixa, houve um almoço de confraternização, em que se reuniram 55 pessoas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal: *Continuação da instabilidade atmosferica, com tendencia para trovoadas e chuva de trovoadas. Temperatura estacoinaria. Vento de direcção variavel e moderado.*

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *maxima, 18º,9; minima, 11º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 10º,5.*

tachex
Tira-nódoas
A' venda em todas as drogarias
Distribuidores:
Fernandes & Pinto, L.da
R. Maria Andrade, 31
Lisboa
Telef. 52590

LEGIÃO PORTUGUESA

O general Casimiro Teles assistiu a alguns exercicios

Prosseguiu hoje a instrução para os legionarios recrutas e prontos dos batalhões e «terços» independentes da Legião Portuguesa, pertencentes ao Comando Distrital de Lisboa. A instrução de hoje compreendeu exercicios no campo. O «terço» independente 64 efectuou, proximo de Loures, um exercicio de defensiva com trabalhos de organização e camuflagem, na região de Migarrinhas.

Os legionarios dos batalhões 3 e 5, «terço» independente 7 e formação do Comando Distrital tiveram uma marcha pela avenida da India e instrução preparatoria de combate na Junqueira.

Elementos dos batalhões 4, 8 e 9, constituindo um batalhão misto, com o efectivo de 600 homens, sob o comando do comandante de «lança» Carvalho, concentraram-se, devidamente armados e equipados, no Campo 28 de Maio, donde seguiram para a Alameda das Linhas de Torres, onde fizeram a instalação de um dispositivo defensivo, nos terrenos proximo da Musgueira, onde acamparam e almoçaram, depois do que regressaram ás respectivas unidades.

O batalhão n.º 6, na sua maxima força, devidamente equipado, formou tambem ás 9 e 30 no Campo 28 de Maio, sob o comando do sr. Guilherme Carnide. Depois do sr. general Casimiro Teles, comandante geral da L. P., acompanhado do sr. coronel José Mousinho e major Nascimento, respectivamente comandante distrital de Lisboa e chefe do Estado Maior da L. P., ter passado revista á formatura, o batalhão dirigiu-se para o campo do Jockey Club, onde efectuou exercicios de tiro simulado e de movimento.

Houve ainda instrução para especialidades em varios aquartelamentos e de recrutas na Graça.

Brigada Naval

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, receberam instrução os legionarios da Brigada Naval, sob a direcção do comandante de «terço» Guimarães.

O uso do emblema

Lembra-se a todos os legionarios, que têm bem presente o decálogo, a urgencia de, no mais curto espaço de tempo, requisitarem, por intermedio dos batalhões, ao comando distrital, os respectivos emblemas.

A Associação Naval de Lisboa

comemorou hoje o seu 87.º aniversario

A Associação Naval de Lisboa comemorou hoje, com um festival nautico, o seu 87.º aniversario, motivo para se recordar, com franco elogio, a magnifica acção que tem realizado em prol do desenvolvimento do remo em Portugal.

Hoje, de manhã, nos seus estaleiros em Santo Amaro, havia um ambiente de alegria, com a nota simpatica da presença de antigos remadores do clube, entre os quais os srs. Francisco Duarte, Fernando Costa, major Pereira Dias, José Duarte, Antonio Silva, e tantos outros, celebrando os velhos tempos em que, com o seu esfôrço e desportivismo, conquistaram para a colectividade valiosas taças e trofeus, que são agora o melhor incentivo para os novos remadores da prestigiosa associação nautica.

As provas de remo, em que tomaram parte tripulações da A. N. L. e da Mocidade Portuguesa, disputaram-se ao longo da pista da Junqueira, no comprimento de 2.000 metros.

As provas forneceram os seguintes resultados:

«Yolles de 8»—(principiantes), 1.º Associação Naval, tripulação B, 7 m. e 30 s., (Luiz Pinto Basto, Duarte de Orey, Luiz Perestrelo de Vasconcelos, François Font, Alvaro Petersen, José Resina Dias, Antonio de Orey, José Mendonça Junior e Orlando Basso (timoneiro); 2.º, Mocidade Portuguesa (tripulação B), distanciada por 3 comprimentos.

«Yolles» de 8—(seniores), 1.º Associação Naval (tripulação A), 6 m. e 35 s., (Antonio Correia, Eurico Andrade, Vasco Gama, Henrique Rebelo, João Santos, Fernando Costa, Manuel Camara e Costa, Antonio Faria e Zinho Antunes (timoneiro); 2.º Mocidade Portuguesa (tripulação A), distanciada por 2 comprimentos.

O almoço de confraternização decorreu com magnifico entusiasmo. Presidiu o sr. dr. Luiz Lara, comodoro da A. N. L., tendo á direita os srs. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços Nauticos da M. P., 1.º tenente Gervasio Leite, dos desportos nauticos da Brigada Naval, e Martinho Gonçalves, presidente do Club Naval de Lisboa, e á esquerda os srs. dr. José Pontes, presidente do C. O. P., Luiz Omedes, representante da Federação Catalã de Remo, e Mendo Saraiva Lobo, presidente da Federação Portuguesa de Remo.

CICLISMO

Os campeonatos

de «fundo» de Lisboa

A quinta jornada da época ciclista destinou-se á ultima das três provas que contavam para o campeonato regional de fundo.

As posições dos concorrentes, depois de concluidas as provas de há uma semana, eram de molde a provocar grande interesse pelas corridas desta manhã, em que os ciclistas eram obrigados a maior esfôrço.

Mau grado da U. V. P.—entidade dirigente da modalidade e organizadora dos campeonatos—o programa não pôde ser integralmente cumprido. A prova de «amadores» teve de ser anulada por engano dalguns concorrentes no percurso e após fracassada uma tentativa de acôrdo para remediar o mal.

Pela primeira vez nesta época a regularidade das competições foi prejudicada.

Nas outras categorias o vencedor ficou apurado, como a seguir se indica:

Iniciados: José Pedro Neves, do Sporting, com 41 pontos; *veteranos:* Artur Dias Maia, do Benfica, com 44 pontos; *independentes:* João Rebelo, da «Iluminante», com 41 pontos.

Os «independentes» foram os primeiros a largar—ás 8 e 35. A distancia a cobrir era extensa—176 quilometros—e, por isso, se impunha uma partida matutina. Faltaram á chamada João Lourenço, do Sporting, e Eduardo Lopes, da Iluminante, dois estradistas que numa chegada em pelotão (como veio a verificar-se) tinham grandes possibilidades de ganhar.

Desde a partida, no Campo 28 de Maio, até á chegada, ao mesmo local, com passagem por Sacavem, Povoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Merceana, Torres Vedras, Encarnação, Mafra, Ericeira, Lourel, Algueirão, Belas, Caneças, Odivelas e Carriche, os corredores não mostraram grande empenho em melhorar o bom «tempo» de Raposo em 1942 (5 h. 4 m. 8 s).

Não se registaram grandes rasgos de qualquer dos concorrentes e ao fim uma diferença de 1 m. e 33 s. separava o primeiro classificado do ultimo.

João Rebelo «sprintou» nos ultimos metros e tanto lhe bastou para ganhar a prova... e o titulo.

Classificação: 1.º João Rebelo; 2.º José Martins, ambos da Iluminante; 3.º Francisco Inacio; 4.º J. Albuquerque (Faisca), ambos do Sporting e todos em 5 h. 33 m. 45 s.; 5.º Alberto Raposo, da Iluminante, em 5 h. 33 m. 50 s.; 6.º José Ferreira; 7.º Antonio Jacinto, ambos da Iluminante; 8.º Aristides Martins; 9.º A. Bartolomeu, ambos do Sporting, em 5 h. 34 m. 10 s.; 10.º Duarte Sereno, da Iluminante, em 5 h. 35 m. 18 s.

Os «amadores» (juniors e seniors) partiram ás 9 horas. Ao fim da 1.ª volta dos 13 que o percurso compreendia (circuito Arieiro, Portela e Aeroporto) verificou-se que os quatro sportinguistas haviam seguido caminho diferente dos restantes concorrentes, por engano dêstes. Estavam percorridos cêrca de 10 quilometros e o delegado da U. V. P. deliberou suspender e anular a prova.

A's 9 e 21 partiram 23 «iniciados». Foram até Alhandra e voltaram ao ponto de partida, gastando 1 hora e 30 minutos—bom tempo.

Ordem de chegada:

1.º Fernando Pinto (Op.); 2.º José Pedro Neves (Sp.); 3.º Antonio Gilberto (ind.); 4.º Antonio Marques (Comb.); 5.º Antonio Lopes (Comb.), todos em 1 h. 30 m.; 6.º Eduardo Marques (Apolo); 7.º Dionisio Soares (Apolo); 8.º Ernesto Neves (Sp.); 9.º Fernando Vidal (Comb.), todos em 1 h. 30 m. 5 s.; 10.º Manuel Catarino (Bfc.), 1 h. 30 m. 15 s.

Classificaram-se mais doze corredores e desistiu um—Alvaro Figueiredo (Apolo).

Por fim, partiram, ás 9 e 35, os quatro «veteranos», que têm animado as competições da sua categoria.

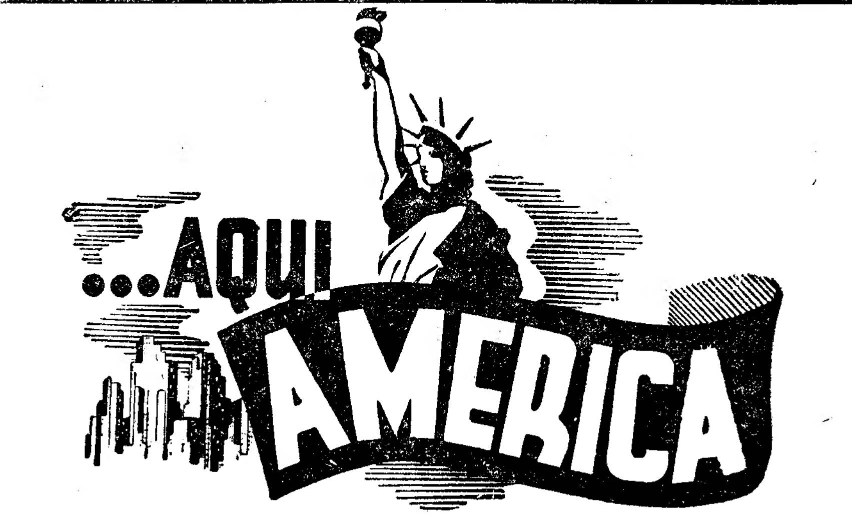
Na parte final do percurso, Dias Maia ultrapassou Duarte Martins, a quem saltou a corrente, e veio a ganhar destacado.

Ordem de classificação: 1.º A. Dias Maia, do Benfica, em 1 h. 56 m. 1 s.; 2.º Duarte Martins, do Sporting, em 1 h. 56 m. 10 s.; 3.º Antonio Madeira Junior, dos Combatentes, em 1 h. 56 m. 25 s.; 4.º Manuel Cruz, de «Os 15», no m. t.

Uma prova Algés-Cascais-Algés para «iniciados» foi ganha por Mario Prista

Uma comissão de desportistas de Algés promoveu esta manhã uma corrida de 40 quilometros para «iniciados» entre Algés-Cascais-Algés.

A prova foi renhidamente disputada e proporcionou uma boa vitoria de Mario Prista, que gastou no percurso 1 hora e 15 minutos. A seguir classificaram-se: Antero Monteiro, Antonio dos Santos, Manuel Alves e Antonio Elmano. Os restantes chegaram com pequenas diferenças.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
7.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
9.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
11.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
13.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
17.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
22.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
1.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS
OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

MINERVA
CAFÉ — PASTELARIA
Sobriedade, elegancia, conforto. A casa que faltava vai abrir brevemente
138, Av. Almirante Reis, 140 — 38, Rua José Falcão, 44-C

SILEX-BAR
Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio, 186. Telef.: 4 9723.

RELOGIOS
DAS MELHORES MARCAS E AFIANÇADOS
PEIXOTO & JARDIM, Lda.
Rua da Palma, 14

La Signora
LUISA BUONCORE ved. GIULIANI
—pronipote di Francesco Buoncore martire del '99—é morta cristianamente in Oporto il 15 aprile u. s. Inconsolabili ne danno il triste annunzio la figlia Signora Margherita Capone Giuliani, il genero dr. Stefano Capone e i nipotini Paolo, Giorgio e Giulio.
Una prece.
Oporto, 17 aprile 1943.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A aviação americana voltou a bombardear a Sicilia

ROMA, 18.—O comunicado de hoje diz: «Plurimotores americanos bombardearam ontem Palermo, Catania e Siracusa danificando edificios publicos e particulares das duas primeiras cidades. Foram assinalados, entre a população, 20 mortos e 30 feridos em Palermo 3 mortos e 17 feridos em Catania e 7 feridos em Siracusa.

No decurso das referidas incursões, a aviação adversaria perdeu 11 aparelhos, dos quais 7 abatidos pelas baterias antiaereas e 4 pelos caças. Quatro dos aparelhos abatidos cairam no mar, a oeste de Capo Gallo, dois a oeste de Capo Rama e um a oriente de Siracusa. Outros dois precipitaram-se na zona do Monte Cuccio (Palermo) e outro foi visto afastar-se com a asa direita em chamas, sendo de admitir a sua perda.

Durante as acções do dia, de que resultou a perda de 7 aviões inimigos abatidos no Mediterraneo, distinguiram-se de maneira particular os pilotos: alferes Tadini Vinicio, de Pisa; primeiro sargento Carlo Rosario, de Briga, e sargento Montegazza Luigi, de Milão, os quais, tendo atacado audaciosamente uma formação de 40 caças inimigos, abateram dois destes sobre o mar».—(R. R.).

A acção dos aviões de Malta

LA VALETTA, 18—Num combate aereo na costa da Sicilia, foram destruidos 4 aviões do «eixo», por «Spitfires» da base de Malta. Na sexta-feira á noite, a R. A. F. atacou um comboio ao largo de Palermo e torpedeou um navio de abastecimento, do qual começou a sair um grande jorro de oleo. —(Exchange Telegraph).

A capitulação incondicional

é a unica paz possivel —dizem em Washington

WASHINGTON, 18.—(Reuter).—Elmer Davis, director da Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos, declarou ontem á noite, num discurso transmitido pela radio: «De um país neutro europeu vêm as primeiras propostas de paz. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha, conde de Jordana, disse que a Espanha desejaria ver estabelecida a paz e que talvez outros paises europeus e o Vaticano estivessem dispostos, a colaborar na reorganização do Mundo. O conde de Jordana está ligado á politica de neutralidade que a Espanha, de acôrdo com Portugal, tem seguido.

«Mas a paz firmada agora deixaria intacto o poderio da Alemanha, embora esta ficasse algo ferida, e o passado prova que mesmo os espanhois não estariam em segurança com esse poderio intacto. Em todo o caso, a sugestão espanhola não encontra por forma alguma partidarios nas capitais aliadas. O secretario de Estado Cordell Hull, declarou prontamente que a unica politica decidida dos Estados Unidos—e crê que assim é tambem no que respeita á politica das outras Nações Unidas—e a capitulação incondicional do inimigo».

Davis continuou dizendo que, no Congresso, no meio das opiniões politicas mais diversas, muitos parlamentares se recusam a tomar a sério a oferta espanhola.

Em Londres, a oferta espanhola foi tomada á letra, quer dizer, como inspirada não pelo «eixo», mas pelos interesses da Espanha. E insiste-se tambem em que a unica politica dos aliados é a capitulação incondicional.

Davis acrescentou: «Durante os meses proximos vamos receber muitos mais destes balões de ensaio para a paz. Alguns virão de neutros sinceramente inquietos, outros serão nitidamente inspirados pelo «eixo». Mas a Europa está juncada de ruinas de nações que julgavam ser possivel a paz com Hitler. Quando, em Casablanca, o Presidente Roosevelt e o Primeiro ministro Churchill insistiram sobre a capitulação incondicional, fizeram-no porque o passado mostra que, quando se trata com pessoas como Hitler e Mussolini e os dirigentes militares japoneses, a capitulação incondicional é a unica politica conveniente».—(E. T.).

Recrudesceu a luta no sector de Novorossisk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente ao sul de Novorossisk, assinalou-se ontem recrudescencia da actividade. Fortes formações da aviação atacaram, no decurso de acções reiteradas, com bombas de pesado calibre, posições inimigas.

Nos outros sectores da frente oriental, ataques locais isolados dos sovietes foram repelidos. Efectuaram-se com exito patrulhas e acções de elementos de choque.

Na frente tunisina, assinalam-se apenas duelos de artilharia e actividade de patrulhas de parte a parte.

Neste teatro de guerra, as nossas tropas destruiram, em duros combates, travados de 1 a 15 de abril, mais de duzentos carros britanicos e americanos.

Aviões de destruição e unidades da D. C. A. abateram ontem na região mediterranea onze aviões inimigos, sete dos quais bombardeiros pesados.

A noite passada, aviões de combate alemães levaram a efeito um poderoso ataque ao porto de Argel.

Uma formação de bombardeiros americanos atacou ontem a cidade de Bremen. Bombas caidas nos bairros de habitação causaram perdas entre a população. A caça e a D. C. A. forçaram parte da formação assaltante a retirar antes de chegar ao objectivo e abateram, segundo as ultimas informações, vinte bombardeiros quadrimotores. Perderam-se em combates aereos dois aviões de caça.

No alto mar e no litoral dos territorios ocupados a oeste, foram destruidos onze outros aviões».—(D. N. B.).

Catroux parte para Argel

com outra nota para Giraud

LONDRES, 18.—O general Catroux parte imediatamente para Argel. E portador duma nota do Conselho Nacional Francês, dirigida ao general Giraud. Um novo memorando, segundo se espera, constituirá mais um passo para o acôrdo final. O general De Gaulle continua a insistir sobre dois pontos: Primeiro, o novo Governo Central a estabelecer-se, após a fusão dos dois movimentos, deve incluir representantes da resistencia francesa metropolitana e não ser limitado a representantes do Imperio Colonial francês; segundo, as autoridades militares nos varios departamentos franceses que forem libertados, deverão subordinar-se á autoridade executiva civil.

Soube-se que o texto oficial do memorando do general Giraud, de que foi portador o general Catroux, será publicado na segunda ou terça-feira, simultaneamente em Argel, Londres e Washington.—(E. T.).

Os atentados

contra comboios militares na Belgica ocupada

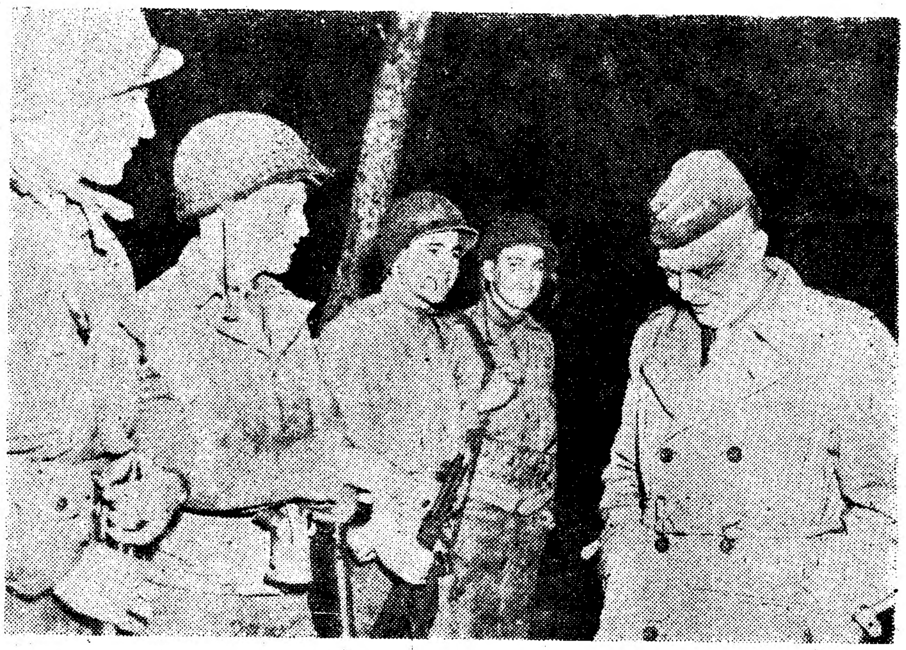
LONDRES, 18.—O ministerio belga da Informação anuncia da Belgica ocupada que, em consequencia dos atentados cometidos contra comboios militares, as autoridades de ocupação ordenaram que refens tomassem lugar nos comboios, fazendo acompanhar ao mesmo tempo esses comboios por soldados dum corpo especial que têm ordem de atirar sem aviso prévio contra quem quer que se aproxime de qualquer comboio.

O pessoal belga dos caminhos de ferro foi avisado do perigo que havia em aproximar-se alguem dum comboio antes de ter sido convidado para isso pela guarda responsavel.—(United Press).

O pagamento dos prejuizos

causados pelos ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 18—A Comissão de Danos de Guerra pagou já mais de cem milhões de libras por quasi 1.200,000 edificios e outras propriedades atingidos ou danificadas pelas bombas alemãs, desde o começo da guerra.—(United Press).



Durante uma visita á frente da Tunisia, o general Eisenhower conversa com os soldados americanos

A campanha da Tunisia

(Continuação da 1.ª página)

ção brilhante, avançando com o auxilio de todos os meios de transporte possiveis: automoveis, aeroplanos, barcos, camiões e comboios. Com o seu golpe arrojado, conseguiu deter o inimigo, na frente da Tunisia, e, o que era o mais importante de tudo, conquistar os aerodromos tão necessarios para as nossas operações futuras».

Eisenhower disse depois: «Todos os avanços que realizarmos agora terão que ser, necessariamente, lentos, laboriosos e dispendiosos. Em 5 de março, avaliava-se que tivessemos na nossa frente 210.000 homens do «eixo». Desde então, o inimigo sofreu grandes perdas, mas recebeu reforços».

Eisenhower indicou como grandes obstaculos para um avanço rapido em direcção a Tunis, as minas terrestres e o terreno montanhoso e disse que um deposito tomado pelos aliados continha nada menos de 45.000 minas contra tanques e pessoal. Concluiu, dizendo: «As nossas forças terrestres, navais e aereas, estão prontas para a acção combinada da fase final». —(Exchange Telegraph).

Comunicado francês

LONDRES, 18—Comunicado francês do norte de Africa: «Continua a luta na região montanhosa entre Karachun e Pont du Fahs. As nossas forças mantêm-se nas posições que conquistaram ontem, a despeito dos violentos contra-ataques inimigos. Prosseguiu a actividade de patrulhas a oeste de Djebina, em cooperação com o 8.º Exercito britanico.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—O comunicado de hoje diz: «Ao longo da frente tunisina verificaram-se intensos e prolongados duelos de artilharia. As investidas adversarias contra o sector meridional das nossas linhas foram repelidas com imediatos contra-ataques. Um avião inimigo foi abatido pela caça alemã.

No decurso de tentativas de ataque aos nossos comboios, foram abatidos 7 aviões adversarios pela caça italiana e 2 pela caça alemã.

Durante a noite de 15 para 16, dois dos nossos torpedeiros de escolta a um comboio atacaram audaciosamente dois super-contratorpedeiros ingleses, um dos quais se afastou com incendio a bordo e, depois, se afundava após uma explosão. Um nosso torpedeiro afundou-se».—(R. R.).

Churchill felicita as tropas indianas

LONDRES, 18—Churchill enviou o seguinte telegrama ao vice-rei da India: «Admiramos os esplendidos feitos da 4.ª divisão indiana na batalha de Mareth e na recente vitoria de Akarit. Sentir-nos-emos orgulhosos dos soldados da India partilharem em novas vitorias que virão coroar a dura luta na qual tomaram parte tão brilhante». —(Exchange Telegraph).

19 aviões do «eixo» destruidos

LONDRES, 18—(Do enviado especial da agencia Reuter junto do Quartel General Aliado no norte de Africa)—Ontem, esquadrilhas de aviões «Hurricane» destruiram 19 aviões do «eixo» no norte de Africa, o que eleva a 303 o total a seu favor. Na Tunisia, bombardeiros franceses fizeram mais de 58 ataques e lançaram mais de 104.000 quilos de bombas, desde a sua entrada em combate, em 24 de fevereiro. Só se perdeu um bombardeiro francês —(Exchange Telegraph).

Recepção em Washington em honra da missão militar portuguesa

WASHINGTON, 18.—O ministro de Portugal nos Estados Unidos, dr. João Antonio Bianchi, ofereceu uma recepção em honra das missões militar, aerea e naval portuguesas, que se encontram aqui, a convite do govêrno norte-americano.

Esta recepção, a que assistiram 300 altas individualidades de todas as esferas oficiais desta capital, põe termo á visita a esta cidade das referidas missões, que partirão hoje, separadamente, para varios pontos do pais, em visita ás fabricas de material de guerra, fortes e centros de instrução.

Entre as personalidades oficiais convidadas para esta recepção encontravam-se membros do governo, altos oficiais das Repartições do Estado, numerosos oficiais do Exercito, Armada e Corpo da Aviação, alguns membros do Congresso, membros do Corpo Diplomatico, membros de missões militares, aereas e navais estrangeiras, adidos ás legações de todos os paises representados em Washington, quer neutrais, quer das Nações Unidas.—(U. P.).

O ataque a um comboio japonês

e os pedidos de aeroplanos do general MacArthur

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, (Australia), 18—(De Don Caswell, correspondente da United Press)—Apenas dois navios japoneses escaparam ao efeito destruidor das bombas lançadas pelos aeroplanos aliados que afundaram ainda outros quatro que seguiam num comboio que navegava afastado de Wewak, Nova Guiné num ponto fora do alcance das forças aereas de MacArthur.

O informador oficial declarou que, a-pesar das severas perdas infligidas, parece ter havido a possibilidade dos barcos que escaparam terem descarregado os fornecimentos numa base japonesa.—(U. P.).

A' hora de fechar

O avanço do 1.º Exercito

LONDRES, 18—(Reuter)—A radio de Argel anuncia hoje: O 1.º Exercito tenta abrir caminho para Teburba. Simultaneamente, mais ao sul, tropas francesas atacam na região de Pont du Fahs. Ontem, foram abatidos 19 aviões alemães».—(E. T.).

Alarme em Londres

LONDRES, 18—(Reuter)—Esta tarde ouviu-se alarme de ataque aereo em Londres.—(E. T.).